

□ Tempo de leitura: 4 min.

A diocese de Saboia e a cidade de Chambéry viveram três dias históricos, nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2025. Um relato dos fatos e das perspectivas futuras.

As relíquias de Camilo Costa de Beauregard foram transferidas do Bocage para a igreja de Notre-Dame (local do batismo de Camille), na sexta-feira, 16 de maio. Uma magnífica procissão percorreu as ruas da cidade a partir das vinte horas. Após os alphorn (as trompas alpinas), as gaitas de foles assumiram a dianteira para abrir a marcha, seguidas por uma carruagem florida que transportava um retrato gigante do “pai dos órfãos”. Em seguida, vinham as relíquias, em um andor carregado por jovens estudantes do liceu do Bocage, vestidos com magníficos moletons vermelhos nos quais se podia ler esta frase de Camilo: *“Quanto mais alta a montanha, melhor vemos ao longe”*. Centenas de pessoas de todas as idades desfilavam em uma atmosfera “bon enfant” [bom menino], isto é, descontraído. Ao longo do percurso, os curiosos, respeitosos, paravam, maravilhados, para ver passar essa procissão incomum.

Na chegada à igreja de Notre-Dame, um sacerdote estava lá para animar uma vigília de oração apoiada pelos cânticos de um belo coro de jovens. A cerimônia ocorreu em um clima descontraído, mas recolhido. Todos passaram, ao final da vigília, para venerar as relíquias e confiar a Camilo uma intenção pessoal. Um momento muito bonito!

Sábado, 17 de maio. Grande dia! Desde Paulina Maria Jaricot (beatificada em maio de 2022), a França não conhecia um novo “Beato”. Assim, todo o Regional estava representado por seus bispos: Lyon, Annecy, Saint-Étienne, Valence etc... A eles se juntaram dois ex-arcebispos de Chambéry: Dom Laurent Ulrich, atualmente arcebispo de Paris, e Dom Philippe Ballot, bispo de Metz. Dois bispos de Burkina Faso viajaram para participar dessa festa. Numerosos sacerdotes diocesanos vieram concelebrar, assim como vários religiosos, entre eles sete salesianos de Dom Bosco. O núncio apostólico na França, Dom Celestino Migliore, tinha a missão de representar o cardeal Semeraro (Prefeito do Dicastério para as Causas dos Santos), retido em Roma para a entronização do papa Leão XIV. Nem é preciso dizer que a catedral estava lotada, assim como os capitéis, o átrio e o Bocage: mais de três mil pessoas no total.

Que emoção, quando após a leitura do decreto pontifício (assinado apenas no dia anterior pelo papa Leão XIV), lido pelo P. Pierluigi Cameroni, postulador da causa, o retrato de Camille foi desvelado na catedral! Que fervor na grande igreja!

Que solenidade sustentada pelos cânticos de um magnífico coro interdiocesano e pelo grande órgão maravilhosamente tocado pelo maestro Thibaut Duré! Enfim, uma cerimônia grandiosa para este humilde sacerdote que deu toda a sua vida ao serviço dos mais pequenos!

Um reportagem foi garantida pela RCF Savoie (uma estação de rádio regional francesa que faz parte da rede RCF, Radios Chrésiennes Francophones – (Rádios Cristãos Francófonos) com entrevistas de várias personalidades envolvidas na defesa da causa de Camille, e, por outro lado, pelo canal KTO (o canal televisivo católico de língua francesa) que transmitiu ao vivo essa magnífica celebração.

O terceiro dia, domingo, 18 de maio, coroou essa festa. Realizou-se no Bocage, sob uma grande tenda; foi uma missa de ação de graças presidida por Dom Thibault Verny, arcebispo de Chambéry, cercado pelos dois bispos africanos, o provincial dos salesianos e alguns sacerdotes, entre eles o P. Jean François Chiron, (presidente, há treze anos, do Comitê Camille criado por Dom Philippe Ballot) que proferiu uma homilia notável. Uma multidão considerável veio participar e rezar. Ao final da missa, uma rosa “Camilo Costa de Beauregard fundador do Bocage” foi abençoada pelo P. Daniel Féderspiel, Inspetor dos Salesianos da França (essa rosa, escolhida pelos ex-alunos, oferecida às personalidades presentes, está à venda nas estufas do Bocage).

Após a cerimônia, as trompas alpinas deram um concerto até o momento em que o papa Leão, durante seu discurso, no momento do *Regina Coeli*, declarou estar muito alegre com a primeira beatificação de seu pontificado, o sacerdote de Chambéry Camilo Costa de Beauregard. Foi um troar de aplausos sob a grande tenda!

À tarde, vários grupos de jovens do Bocage, liceu e casa das crianças, ou escoteiros, se revezaram no palco para animar um momento recreativo. Sim! Que festa!

E agora? Tudo acabou? Ou há um depois, uma continuação?

A beatificação de Camilo é apenas uma etapa no processo de canonização. O trabalho continua e vocês são chamados a contribuir. O que resta fazer? Divulgar cada vez melhor a figura do novo beato ao nosso redor, por múltiplos meios, porque é necessário que muitos o invoquem para que sua intercessão nos obtenha uma nova cura inexplicável pela ciência, o que permitiria considerar um novo processo e uma rápida canonização. A santidade de Camilo seria então apresentada ao mundo inteiro. É possível, é preciso acreditar! Não vamos parar no meio do caminho!

Dispomos de vários meios, como:

- o livro [*Le bienheureux Camille Costa de Beauregard La noblesse du cœur*](#) (O beato Camille Costa de Beauregard A nobreza do coração), de Françoise Bouchard, Edições Salvator;
- o livro [*Prier quinze jours avec Camille Costa de Beauregard*](#) (Rezar quinze dias com Camilo Costa de Beauregard), do P. Paul Ripaud, Edições Nouvelle Cité;
- uma história em quadrinhos: [*Bienheureux Camille Costa de Beauregard*](#) (Beato Camilo Costa de Beauregard), de Gaëtan Evrard, Edições Triomphe;
- os vídeos podem ser localizados no site dos “[Amis de Costa](#)” (Amigos de Costa), e o da beatificação;
- as visitas aos locais da memória, no [Bocage](#) em Chambéry; são possíveis entrando em contato tanto com a l’[accueil du Bocage](#) (recepção do Bocage) quanto diretamente com o senhor Gabriel Tardy, diretor da *Maison des Enfants* (Casa dos Meninos).

A todos, obrigado por apoiar a causa do beato Camilo, ele merece!

P. Paul Ripaud, sdb